## O USO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Antonia Izaete Simão Carvalho

Graduada em Letras-Inglês pela universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN.

E-mail: [izaetesimao79@gmail.com](mailto:izaetesimao79@gmail.com)

Marcos Antonio da Silva

Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

E-mail: [marcos.nauta@hotmail.com](mailto:marcos.nauta@hotmail.com)

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino da Língua Inglesa. Do ponto de vista teórico, este estudo enfatiza a prática do uso da música como ferramenta para o ensino da língua cipracitada, tendo em vista que essa ação pode favorecer o desempenho e interesse por parte dos alunos. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo-interpretativista, com uma abordagem qualitativa. A fundamentação teórica deste foi obtida em: Lo e Fai Li (1988), Potter e Lederman (2013), Souza (2014), dentre outros. Os sujeitos participantes desta pesquisa foram dois professores colaboradores da educação básica de uma cidade do Alto Oeste Potiguar. O *corpus* desse estudo foi obtido através de um questionário aplicado a esses professores. A partir das respostas, realizamos as análises que nos possibilitaram algumas conclusões, presentes nas considerações finais.

**Palavras-chave:** Ferramenta. Música. Ensino. Língua Inglesa.

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Na era das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), o processo de ensino exige muita mais do professor do que somente o domínio do conteúdo. Hoje, ensinar requer que o professor domine essas novas tecnologias e as leva para sua sala de aula para que o processo de aprendizagem não se torne desmotivante. Tendo em vista esse novo contexto, o interesse por métodos, metodologias e abordagens que possam auxiliar o ensino da Língua inglesa, principalmente na escola pública, têm sido objeto constante de artigos, monografias, dissertações de mestrados e teses.

Dentre as várias possibilidades de instrumentos usados para o ensino da língua inglesa que faz uso de tecnologias, destacamos, aqui, a música. Apesar da música já ser utilizada na sala de aula de Línguas estrangeiras há muito tempo, ainda se faz necessário ressaltar sua importância no ensino, não somente como algo lúdico, mas como um instrumento de ensino que pode verdadeiramente ajudar o aluno a aprender.

Apesar de não ser um novo tema, usar a música para o ensino da Língua Inglesa continua sendo uma ótima forma de abordar os mais variados conteúdos e habilidades. Justificamos nossa escolha por esse tema por entendemos que o motivo pelo qual a música se destaca como um instrumento de ensino é pelo fato de mexer diretamente com as emoções das pessoas, e, conforme Abreu (2006), somos seres mais emocionais do que racionais. Outro aspecto que torna a música um precioso instrumento para o ensino de línguas estrangeiras é a possibilidade de poder trabalhar as quatro habilidades linguísticas: *listening, speaking, reading, writing*.

Tipificamos essa pesquisa como qualitativo/interpretativista, com uma abordagem qualitativa, pois tivemos como objetivo *investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino da Língua Inglesa*. Apontando os resultados através da coleta de dados que foram interpretados, conforme o olhar do pesquisador. Para alcançarmos nosso objetivo principal elencou os seguintes objetivos específicos:

* Refletir sobre o papel da música como estratégia de ensino de língua inglesa enquanto língua estrangeira ou segunda língua.
* Investigar e descrever a forma Como o professor utiliza a música Como instrumento motivador para ensinar inglês.

Quanto aos instrumentais usados para coletas de dados, foram aplicados questionários contendo perguntas relacionadas à música como instrumento de ensino. Os participantes da pesquisa foram dois professores (as) de Língua Inglesa da rede Pública de ensino, para responder a um questionário, que nos possibilitou obter os dados analisados posteriormente. Nosso campo de pesquisa foi na cidade de Martins, Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada em duas escolas. Um dos campos da pesquisa é a Escola Estadual Joaquim Inácio situado à rua projetada s/n Martins Rio Grande do Norte bairro Jocely Vilar, Estado do Rio A referida escola funciona desde 1967, em abril deste ano completou 50 anos de sua existência. A escola oferece o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. A outra escola, Escola Estadual Almino Afonso nosso segundo campo de pesquisa, funciona há 108 anos. Sua localização é na Rua Dr. Bianor Fernandes n 37, bairro centro Martins RN. A referida escola dispõe de 12 salas de aulas, funciona no horário matutino e vespertino, funcionam as séries iniciais o ensino fundamental. Possui sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE).

E para respaldar nosso trabalho, recorremos Lima (2009) Potter e Lederman (2013) Souza (2012), Santos (2012), Woyciechowsk (2006) dentre outros.

## 

## 2 POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM A MÚSICA NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

O uso da música na sala de aula de Língua Inglesa pode desempenhar um papel importante na prática do professor. No entanto, vale ressaltar que a eficácia do recurso dependerá do professor. “O fator que pode interferir mais significativamente no processo do ensino é a visão do próprio professor sobre como ela (a língua inglesa) é aprendida e sobre como ela é ensinada” (SOUZA, 2014, p. 21). Nesse sentido, é importante que haja uma relação entre o conteúdo da música e o objetivo pedagógico em andamento. Segundo Potter e Lederman (2013, p. 13), “o tópico que está sendo apresentado em sala de aula deve ter uma relação direta com a atividade de música que o professor desenvolverá”. No caso da Língua Inglesa, as atividades com música têm como objetivo trabalhar *Listening* ou gramática, na maioria das vezes. No entanto, outros aspectos podem ser desenvolvidos através da música, como, por exemplo, o *speaking*, conforme salienta Souza (2014, p. 23) ao dizer que:

Outra vantagem da música é que ela é uma excelente maneira de deixar os alunos mais à vontade principalmente em relação à produção oral, pois muitos acreditam que não conseguem falar inglês ou ficam receosos de falar errado e serem criticados pelos colegas. Cantando em conjunto todos poderão participar e falar na língua estrangeira e perceber que podem falar em inglês mesmo que seja apenas um pouco.

De acordo com Souza (2014), a música relaxa, acalma e modifica a sala de aula, o que deixa o aluno mais seguro para aprender, e para se expressar de forma mais espontânea, ajudando-o a desenvolverem o *speaking*, uma habilidade que é considerada, como ressalta Souza (2014), difícil de ser desenvolvida em sala de aula. Batista (2008) também reforça que a música pode ser usada com o intuito de relaxar e estimular os alunos. Além disso, a música quebra a rotina da sala de aula, além de expor os alunos a um material que possui a língua em sua forma autêntica.

Como já mencionamos, através da música é possível trabalhar as quatro habilidades linguísticas, assunto do próximo tópico.

2.1 O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES LINGUÍSTICAS: *LISTENING*, *SPEAKING*, *READING*, *WRITING*; ATRAVÉS DA MÚSICA

A música oferece uma mudança de rotina na sala de aula, especialmente, se a aula for língua estrangeira. Umas das primeiras expectativas dos alunos de língua inglesa, por exemplo, quando começam a estuda-la, é aprender a falar. Como sabemos, é possível trabalhar as quatro habilidades linguísticas através da música. Mas, para isso, é necessário que a canção escolhida seja adequada ao nível de conhecimento dos alunos, para que não gere frustação, e que desperte interesse neles. Como dito por Lo e Fai Li (1988, p.8), “aprender inglês usando música expõe os alunos, que normalmente sentem certa tensão ao serem expostos a uma língua estrangeira, a um ambiente seguro e não ameaçador da linguagem autêntica.” Mas para que se sintam seguros e não ameaçados, se faz necessário que o conteúdo seja adequado ao nível de conhecimento deles, para que se sitam seguros para participar da aula.

Souza (2014, p.35) diz que “a música é tão dinâmica que com ela é possível realizar as mais diversas atividades, porém as mais realizadas são: *fill in the blanks* ou *gaps*, isto é preencher lacunas enquanto se escuta o áudio; estudar gramática ou vocabulário; e traduzir”. Ao preencher lacunas, o aluno desenvolve primeiro o entendimento, seguido da leitura e da escrita. Ao final do preenchimento das lacunas, a atividade de música geralmente é finalizada com todos contando a canção, o que proporciona trabalhar a pronúncia. Nesse momento, há outros aspectos relacionados à oralidade que podem ser abordados.

Com a música ainda é possível trabalhar aspectos da pronúncia trazendo letras em símbolos fonéticos, ou apenas algumas palavras transcritas. É possível ensinar também o *connected speech*, que são ligações que ocorrem em todos os idiomas para que a língua seja mais natural e rápida. Sem aprender este aspecto, o aluno não vai entender a língua falada e isso também se reflete nas atividades com *listening,* pois o aluno vai pensar que o intérprete fala rápido demais. (SOUZA, 2014, p. 25).

Como podemos perceber, a música tem um papel relevante no ensino da Língua Inglesa. Outro aspecto interessante com relação a música como instrumento de ensino da língua inglesa é que grande parte das canções possuem refrão: uma parte recorrente da canção que desperta empolgação; por essa razão, é o trecho de mais fácil aprendizado.

2.2 ATIVIDADES DE MÚSICA EM SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA

A música é uma das mais belas manifestações artísticas. Presente em todos os povos e tempos, com seus mais variados estilos e ritmos, sempre provoca uma reação em quem escuta. A música tem o poder de alegrar, mas também de entristecer. Em algumas músicas, a mensagem é carregada de protesto, em outras, desprovida de sentido, mas estimulam o corpo a mexer.

Sendo a música essa magnífica manifestação artística e cultural presente em todos os povos e em todos os momentos da vida das pessoas, é mais do que natural que ela seja usada para ensinar. Em tempos remotos, antes da criação da escrita, onde reinava a tradição oral, a música já fora o principal meio de transmitir os conhecimentos às gerações futuras. Nos dias de hoje, com todo avanço tecnológico, a música ainda ajuda a desempenhar essa função, mas se faz necessário que o responsável por transmitir tal ou tais conhecimentos seja capacitado na área e que use uma metodologia adequada.

No trabalho com a música, o professor necessita analisar se as atividades propostas se adequam à turma, pois uma mesma atividade pode não ter um resultado satisfatório para todas as turmas, visto que cada turma é diferente entre si. (WOYCIECHOWSKI 2005, p.13).

Não basta simplesmente escolher uma canção e pedir para os alunos responderem a uma atividade, é preciso, como em toda aula, deixar claro qual assunto será abordado, ter objetivos, fazer uso de metodologia adequada, e, por fim, avaliar de alguma forma o aprendizado dos alunos. Obviamente que isso pode e deve ser feito de forma lúdica. Potter e Lederman (2013) nos exemplifica algumas possibilidades de usar as música para o ensino:

* + - 1. Dividir a turma em equipes e distribuir tiras de papel entre os alunos contendo uma palavra da canção em cada pedaço de papel. É importante especificar o motivo da escolha das palavras. Geralmente escolhe-se palavras de um mesmo grupo gramatical, sendo assim, logo em seguida à atividade de compreensão auditiva, segue-se a explicação do aspecto gramatical em foco. Em seguida, pede-se a todos que fiquem de pé para ouvirem a canção. À medida que cada aluno escutar a palavra em seu pedaço de papel, deve se sentar. A equipe que conseguir entender o maior número de palavras e tiver o maior número de alunos sentados no final da canção, ganha. Essa tive de atividade pode ser feita como um aquecimento (*warm up*) para se trabalhar a compreensão auditiva (*listening*).
      2. Outra possibilidade de tornar a atividade mais complexo é, após o aquecimento inicial com as palavras, distribuir trechos da canção em tiras de papel e realizar a mesma atividade.
      3. Dando continuidade a mesma atividade, é possível, em uma terceira etapa, pedir para que os alunos ouçam a canção novamente e organizem os trechos em ordem. Como os versos são recortados, eles montam como se fosse um quebra-cabeças.
      4. Após essa terceira etapa, é possível realizar uma atividade de tradução. É uma excelente oportunidade para se compreender a mensagem da canção com um todo e expandir o vocabulário dos alunos.
      5. Com relação ao desenvolvimento da habilidade de fala(*speaking*) usando a música, Woyciechowski (2009) sugere uma atividade de Karaoké. Essa atividade é, provavelmente, a mais esperada. Mas só deve ser realizada quando os alunos já conhecerem o sentido do vocabulário da canção, assim como a pronúncia das palavras.

Esses foram alguns exemplos de como desenvolver as habilidades linguísticas na aula de inglês através da música. Obviamente uma amostra minúscula diante das inúmeras possibilidades que há.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino de Língua Inglesa. Para darmos conta dessa investigação, contamos com a colaboração de dois professores licenciados em Letras/Língua Inglesa. Como *corpus*, utilizamos um questionário composto de questões voltadas para a prática docente dos participantes com relação a utilização da música como instrumento de ensino na sala de aula de Língua Inglesa.

Apesar dos professores terem consciência sobre a importância do uso da música no ensino de Língua Inglesa, pouco descreveram como esses recursos são utilizados e como essas atividades são trabalhadas. Embora tentem trabalhar todas as habilidades da língua, as atividades de *listening* e *writing* são as mais mencionadas e priorizadas, deixando a desejar quanto ao desenvolvimento das outras habilidades (*reading*, *speaking*). Dessa forma, pudemos identificar, também, que por mais que os professores saibam da importância da música como instrumento de ensino, o uso das atividades ainda é muito limitado ao *listening* e aos aspectos gramaticais da Língua Inglesa. Compreendemos, dessa forma, que os professores ainda estão ligados ao ensino tradicional, em que é priorizado o ensino da Gramática.

Diante desta pesquisa, percebemos que no ensino de Língua estrangeira, a música é de fundamental importância, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo, e, em sala de aula, tem um papel fundamental, podendo facilitar a aprendizagem da língua estudada.

Acreditamos que a música nas aulas de Língua Inglesa pode ser usada como ferramenta pedagógica favorável para o ensino e prática das habilidades. O que precisamos é desenvolver reflexões mais aprofundadas sobre a sua importância no ambiente escolar, valorizando esse instrumento que pode tornar-se um recurso pedagógico tão eficaz como qualquer outro.

Para finalizarmos, acreditamos que é possível aprender inglês através de música e tornar as aulas mais interessantes. Esperamos que este estudo venha a contribuir para a reflexão docente em relação às práticas pedagógicas, utilizando-se a música como instrumento no processo de ensino da Língua Inglesa.

## REFERÊNCIAS

POTTER, Louise Emma. **Atividades com música para o ensino de inglês**. DISAL. Barueri, SP. 2012.

WOYCIECHOWSKI ¹ Elói. **Música: uma proposta para o ensino de língua inglesa na escola pública**. Dia a dia educação. 2006. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1807-8.pdf>>. Acesso em: 02 Mar. 2009.

SOUZA, A. E. DIAS. C. N. **O ensino da língua estrangeira na escola pública e as proposições dos parâmetros curriculares nacionais (PCNs)**: **um estudo reflexivo**. Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), 2010.

LIMA, L. R. **O uso de canções no ensino de Inglês como língua estrangeira**; **a questão cultural**. EDUFBA. Salvador. 2004.

ROSIN A.F. ETINOCO B.C.B. **O uso da música no Ensino de Língua Estrangeira Licenciados de Letras Português**. UFRJ. Alemão. 2005.

SILVA, Denise S. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil**. Londrina. 2010. Disponível em < [http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/DENISE%20GOMES%20DA%20SILVA.](http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/DENISE%20GOMES%20DA%20SILVA) pdf>. Acesso em 03 de mar 2017.